

Portadores de doenças crônicas se mostram no grupo de risco da Covid-19, conforme as autoridades de saúde. O vírus, que acomete os pulmões, acaba impulsionando mais as complicações em cenários infecciosos neste público, independente da faixa etária. Enumerada junto a outras comorbidades, a hipertensão, condição em que a pressão do sangue contra a parede das artérias é mais forte, é encontrada na maioria dos casos já identificados da doença.

A pressão alta é um dos principais fatores de risco para as doenças do coração, atingindo mais de 36 milhões de adultos, de acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia. Já entre os idosos, o mal ultrapassa esta marca e chega a 60% do contingente. De acordo com o médico da Rede Municipal de Saúde de Olinda, Bruno Salvador, entre as medidas elementares para o controle eficaz está a mudança nos hábitos. “A principal recomendação começa pelo uso moderado do sal de cozinha, algo limitado a cerca de uma colher de chá por dia. Também podemos destacar os exercícios físicos leves e, quando indicado, medicação com o acompanhamento profissional”, explica.

Além do sal, os fatores de risco para hipertensão arterial são a idade, excesso de peso, ingestão de álcool, sedentarismo e outros fatores genéticos. Ainda segundo dados do Ministério da Saúde, a hipertensão arterial é umas das doenças mais prevalentes e uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo. Os sintomas passam pela dor de cabeça; falta de ar; visão borrada; tontura e dores no peito. Ademais as consequências já conhecidas para o indivíduo que não está com a pressão controlada, a pandemia do Novo Coronavírus se torna, neste momento, mais um risco, cabendo a atenção e o cumprimento do devido isolamento social.